

Biographie de Alexandre Berry

par  
Therminis



CASA LEVY

DEPOSITO DE

UNICA AGENCIA no Estado de S. Paulo dos pianos  
SPRUNCK e BOISSELOT

Deposito autorizado da fabrica de instrumentos COUESNON & C.<sup>ie</sup>  
sucessores de GAUTROT AINE & C.<sup>ie</sup>



PIANOS, INSTRUMENTOS  
E MUSICAS

PIANOS:

PLEYEL, WOLFF & C.<sup>ie</sup>

HENRI HERZ.

(Legitimos.)

F. SPRUNCK.

BOISSELOT.

STEINWAY.

RÖNISCH.

QUANDT.

OTTO.

Etc.

Caixas de musica

Symphonions

ACCESSORIOS

PARA

TODOS OS INSTRUMENTOS.

HARMONIUMS

Etc.

S. PAULO.

S. Paulo de de 189

Illm. Snr.

Alex. Levy

Nasci em S. Paulo a 15 de Novembro de 1864

Com meus primeiros professores foram Louis

Maurice e pouco depois Gabriel Giraultou que  
dizia a papae "Est enfant de Paris rien du tout"

seu solo de musica! "A force tout par cœur!"

De facto Alex. tem 6 para 7 annos com a sua

cabellera louca que imitava a quantos

riam e andava de camisola a cantarolar por

caixa das mesas quando eu estudava

Mais tarde foi tomando gosto pelos bons autores e chegou

a saber de cor quasi todas as Sonatas de Mozart que

estudava constantemente. Pouco tempo depois appareceu

em S. Paulo um professor allemão Georg von Madewitz

um verdadeiro typo de perfeito musico e conhecedor a

fundo da harmonia. Era um velho respeitavel de cerca

de 60 annos e o qual faria se ouvir com as suas

riozas mais daveiros preludios e fugas de Bach das

de cor o que enthusiasmava o Alex a ponto de

pedir a papae que quera estudar a harmonia

e compoziçoes com aquelle humeem que o havia

tanto commovido e tambem para protegê-lo



De facto quasi um anno Medicum se seriamente ad  
estudo de harmonia com esse professor que foi  
o primeiro a admittir-se de facilidade e memoria  
do Alé para os trabalhos que o fazia executar.

Foi Madureira quem deu-lhe os primeiros  
passos para a composicao e quando viu no Alé  
impossibilidade de continuar a leccional.  
Viveu os papais que elle não tinha mais nada  
a ensinar. Alé é que o reparo precisava ir para  
a Europa. Quantas e quantas vezes o Alé lhe  
fazia ouvir de seu primeiro trabalho scientifico  
que o admirava de um modo extraordinario.

Ainda sob a direcção de Madureira foi que as suas  
primeiras composições foram <sup>por elle</sup> examinadas, citarem  
as seu Impromptu e Trois Improvisations.

Desde entao o Alé, doado de uma <sup>extraordinaria</sup> força de vontade  
primaria e de uma se voltando ao estudo da  
harmonia e composicao, comtando com tamente  
o tratado de Durand, Etava e Beethoven.

Debarça de sua propria applicação e que escreveu  
tantas composições de mais ou menos valor e bastante  
apreciadas naquella época. Tinha elle 17 annos  
quando já tinha impressas na casa Schott e seu 1.  
Impromptu op. 1, Trois Improvisations op. 4, Capricio  
Valse op. 5 e as suas 2 Mazurkas op. 6 n.º 1 e 2  
estas ultimas bastante apreciadas e procuradas  
mesmo na propria casa Schott, onde soube eu



CASA LEVY

DEPOSITO DE



UNICA AGENCIA no Estado de S. Paulo dos pianos  
SPRUNCK e BOISSELOT

Deposito autorizado da fabrica de instrumentos Couesnon & C.<sup>ie</sup>  
sucessores de GAUTRÔT AINÉ & C.<sup>ie</sup>

S. Paulo de \_\_\_\_\_ de 189

Illm. Sr.

PIANOS, INSTRUMENTOS

E MUSICAS

PIANOS:

PLEYEL, WOLFF & C.<sup>ie</sup>

HENRI HERZ.

(Legitimos.)

F. SPRUNCK.

BOISSELOT.

STEINWAY.

RÖNISCH.

QUANDT.

OTTO.

Etc.

Caixas de musica

Symphonions

ACCESSORIOS

PARA

TODOS OS INSTRUMENTOS.

HARMONIUMS

Etc.

S. PAULO.

em 1889 quando por la farssei em viagem  
de recreio com destino a Bayreuth.

Carlo Jouer, tambem filibao encorregou se  
de mandar a (ex. casa Lucca) de Milão um  
arranjo de sua Op. "Guaranym" p. 2 pianos  
que o Alex. havia compuesto sob op. 2

Outro arranjo sob op. 3 existe sobre  
a Opera "Torca", editada pela casa Perle & Co.

Se bem que tragam numero de opus  
incorrecto relativo aos seus progressos

theoricos esses arranjos são muito anteriores e não  
encerram valor intrinseco algum. Ultimamente

era o Alex. inimigo terrivel de arranjos ou phantasia  
sobre opera, como que o atorrisava, sempre tinha  
em mente produções puramente suas o que  
de facto se verificara pela composições ined. tan  
que deixou muitas das obras não terminadas

O Alex. principio a criticar se a composições  
depois de ter ouvido a opera "Carmen", que pela  
1.<sup>a</sup> vez se viu em S. Paulo pela comp.<sup>ie</sup> Gran. pela Pad.<sup>a</sup>  
Marie e outra notavel artista. Foi apaixonado esta  
na de produções de Bizet que desantem







CASA LEVY

DEPOSITO DE



UNICA AGENCIA no Estado de S. Paulo dos pianos  
SPRUNCK e BOISSELOT

Deposito autorizado da fabrica de instrumentos COUESNON & C.<sup>ie</sup>  
successores de GAUTROT AINE & C.<sup>ie</sup>

S. Paulo de ..... de 189

3

Illm. Snr.

PIANOS, INSTRUMENTOS

E MUSICAS

PIANOS:

PLEYEL, WOLFF & C.<sup>ie</sup>

HENRI HERZ.

(Legitimos.)

F. SPRUNCK.

BOISSELOT.

STEINWAY.

RÖNISCH.

QUANDT.

OPTO.

Etc.

Caixas de musica

Symphonions

ACCESSORIOS

PARA

TODOS OS INSTRUMENTOS.

HARMONIUMS

Etc.

S. PAULO.

nome do distincto mae D. José Negreiros  
 ha pouco fallecida na Franca, um dos  
 alicerces daquela corporação e que tambem  
 teve a sua parte nas glorias do "Club  
 Haydn". Tavia o 1.<sup>o</sup> flauto na orchestra  
 quando o Sr. dirigia a 1.<sup>a</sup> Symphonina  
 de Haydn, o maior jubilo para que  
 teve naquella epoca. Depois ainda o  
 Sr. com inumeras difficuldades pôde  
 fazer ouvir outras Symphonias de orchestra  
 sendo ellas de Beethoven e Haydn, e tambem  
 a Ouvertura "Die Lustigen Weiber von Windsor" de  
 Nicolai que varias vezes foi executada com  
 successo conjuntamente com a bellissima  
 Ouvertura de Mendelssohn "Pau Blanc. Muitos  
 foram os Trios de Beeth. Haydn. Mendelssohn  
 e outros que fez ouvir naquellas reuniões que  
 jamais ficaram esquecidas. A celebre Polonera op  
 22 de Chopin com accomp. de Quintetto de Cordas  
 foi um dos seus mais salientes successos  
 praus encarregou-se da parte pianistica.  
 Finalmente foi devido a sua applicação



e verdade: amor pela arte que o Alex. fez comb-  
cer em S. Paulo o quanto havia de bello em  
companhia dos grandes mestres, e o quanto  
tem feito para o desenvolvimento do gosto pela  
musica na nossa Capital. Tambem sob a  
direccao de sua tutela foi elle acompanhar-  
me pela orchestra o Concerto em sol menor  
de Mendelssohn em 2 execucoes, uma quando  
em S. Paulo organisa o "Club Haydn" em  
concerto offerecido a S. A. S. a Princesa D. Isabel  
e outro em o dia 11 de Agosto, festa academica  
em S. Paulo, no Salao da Academia de Direct.



BIOGRAFIA DE ALEXANDRE LEVY po Luiz Levy

(Escrita provavelmente no Rio de Janeiro, em 1934/35, pois está o papel entre folhas de papel de carta do Hotel dos Estrangeiros)

10

Nasceu em S.Paulo a 15 de novembro de 1864

Os seus primeiros professores forão Louis Maurice e pouco depois Gabriel Giraudon que dizia a papae "Este menino não sabe uma só nota de música! Toca tudo de cor!..."

4/5 X De facto Alex<sup>andre</sup> teria 6 para 7 anos com sua cabeleira loura que invejava a quantos o viam e andava de camisola a cantarolar por baixo das mesas quando eu estudava.

Mais tarde foi tomando gosto pelos bons autores e chegou a saber de cor quasi todas as Sonatas de Mozart que estudava constantemente. Poucos anos depois aparecia em S.Paulo um professor alemão, Georg von Madeweiss, um verdadeiro tipo de perfeito músico, e conhecedor a fundo da Harmonia. Era um velho respeitável de cerca de 62 anos e o qual fazia ~~se ouvir~~ ouvir, com as suas rugosas mãos, diversos prelúdios e fugas de Bach, ~~todos~~ todos de cor, o que entusiasmava o Alexandre a ponto de <sup>dizer</sup> pedir a papai que queria estudar a Harmonia e composição com aquele homem, que o havia tanto comovido e também para protegê-lo. De fato, quase um ano dedicou-se seriamente ao estudo de Harmonia com esse professor, que foi o primeiro a admirar-se da facilidade e memória do Alexandre para os trabalhos que o fazia executar.

Foi Madeweiss quem <sup>lhe</sup> deu ~~lhe~~ os primeiros passos para a composição e quando via no Alexandre impossibilidade de continuar a lecioná-lo, disse ao papai que ele não tinha mais nada a ensinar-lhe e que o rapaz precisava ir para a Europa. Quantas e quantas vezes o Alexandre lhe faria ouvir os seus primeiros trabalhos científicos que o admiravam de um modo extraordinário. <sup>Sempre</sup> Ainda sob a direção de Madeweiss, as suas composições foram por ele examinadas; citarei os seus "Im-



promptu" e "Trois Improvisations".

Desde então o Alexandre, dotado de uma extraordinária força de vontade, dedicou-se <sup>o</sup>zinho ao estudo da Harmonia e Composição, consultando constantemente os tratados de Durand, <sup>outra</sup>Eslava e Beethoven.

Debaixo de sua própria dedicação é que escreveu tantas composições de mais ou menos valor e bastante apreciadas naquela época. Tinha ele 17 anos quando já tinha impressas na casa Schott o seu 1º Impromptu Op.1, Trois Improvisations Op.4, Valse-Caprice op.5 e as suas 2 Mazurkas Op.6 Nos1 e 2, estas últimas bastante apreciadas e procuradas mesmo na própria casa Schott, onde soube eu, em 1889, quando por lá passei em viagem de recreio com destino a Bayreuth.

Carlos Gomes, também jubiloso, encarregou-se de mandar à ex-casa Luca de Milão um arranjo de sua Opera "Gurany" para 2 pianos, que o Alexandre havia composto sob Op.2. Outro arranjo, sob Op.3, existe sobre a ópera "Fosca", editada pela casa Bevilacqua.

Se bem que tragam número de Opus incorreto, relativo aos seus progressos teóricos, esses arranjos são muito anteriores e não encerram valor intrínseco algum. Ultimamente era o Alexandre inimigo terrível de arranjos ou fantasias sobre óperas, cousa que o aterrorisava; sempre tinha em mente produções puramente suas, o que, de fato, se verificará pelas composições inéditas que deixou, muitas das quais não terminadas.

○ Alexandre principiou a dedicar-se à composição depois de ter puvido a ópera "Carmen", que pela primeira vez ouvia em S.Paulo, pela Companhia Grau, <sup>(Maurice)</sup> <sup>come</sup> ~~para~~ Paola Mariée e outros notáveis artistas. Tão apaixonado estava na produção de Bizet, que durante muito tempo, dias e noites executava constantemente a partitura ao piano, apreciando por si só a beleza que ela encerra, e tendo mesmo principiado a escrever um arranjo para 4 mãos, que ficou depois completamente

Maurice  
Grau  
7/7/89  
Alex (Grau)



16-17  
145  
abandonado. Aqui principiou ele os seus primeiros passos de composição; devia ter sido isso em 1879. As suas primeiras composições impressas datam de 1881/1882. Lembra-me que ele sempre uma vez recomendava-me de "ler <sup>rebel</sup> constamnetmente óperas, que era a melhor cousa que se podia fazer para adiantar-se por si mesmo".

Era de fato o seu prazer constantemente ~~de~~ ler e reler quanta ópera tínhamos no nosso estabelecimento e isso concorreu muitíssimo para o seu desenvolvimento intelectual. A sua dedicação, nestes últimos tempos, era pára as partituras de Wagner, as quais adorava extraordinariamente.

Foi ainda Madeweiss que lhe fez compreender as belas obras de Beethoven, Haydn e Bach, as quais fa-lo-ia interpretar sistematicamente.